MOÇÃO Nº37/2026

Requeiro a esta Casa uma moção de aplausos pela realização do Carnaval do Pelô 2026, promovido pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura (Secult), com a colaboração da Secretaria de Turismo (Setur) e o apoio do Ministério da Cultura, pela grandiosidade da festa que, entre os dias 12 e 17 de fevereiro de 2026, reuniu mais de 600 mil foliões ao longo de seis dias de programação inteiramente gratuita, com cerca de 150 atrações e mais de 250 horas de música nos largos e ruas do Centro Histórico de Salvador.

O Carnaval do Pelô, inserido na programação oficial do "Carnaval da Bahia: Um Estado de Alegria", consolidou-se como alternativa de excelência aos grandes circuitos de trio elétrico, priorizando apresentações de palco, cortejos itinerantes, microtrios, bailes infantis e performances artísticas nos Largos do Pelourinho, Pedro Archanjo, Tereza Batista, Quincas Berro D'Água e na Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba. A diversidade de ritmos, como samba, axé, rap, reggae, samba-reggae, guitarra baiana, ijexá, frevo e pagodão, reafirmou o caráter plural e democrático da festa, em território reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

O Edital Carnaval do Pelô 2026, promovido pela Governo do Estado da Bahia, contemplou 81 propostas artísticas em 10 modalidades, assegurando a diversificação de linguagens e a representatividade na programação. Entre os destaques, apresentaram-se nomes como Criolo, Chico César, Nação Zumbi, Luedji Luna, Sandra Sá, MV Bill, Mariene de Castro, Gerônimo, As Ganhadeiras de Itapuã e Filhos de Jorge, além de dezenas de artistas, grupos e bandas que demonstraram a riqueza cultural do Estado.

Merece destaque a realização, em 21 de fevereiro de 2026, do Baile Concerto - A Saideira, da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), em sua 8ª edição, sob regência do maestro Carlos Prazeres e direção artística de Manno Góes. O espetáculo gratuito no Largo do Pelourinho encerrou a programação oficial do Carnaval do Governo da Bahia, celebrando

os 110 anos do samba e promovendo a fusão entre música sinfônica e ritmos populares, com participação de artistas de diversas vertentes da música baiana.

A festa foi fortalecida pela maior edição do Programa Ouro Negro da história, política pública da SecultBA em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), que completou 18 anos de existência. Com investimento recorde de R$ 17 milhões, o Programa apoiou 95 entidades de matriz africana em Salvador, contemplando blocos afro, afoxés, grupos de samba, reggae, capoeira e blocos de índio em 7 circuitos oficiais. A iniciativa garantiu a presença de entidades históricas como Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê, Cortejo Afro, Filhos de Gandhy e Muzenza, entre outras, reafirmando o compromisso com a valorização da ancestralidade e da contribuição da diáspora africana à identidade nacional.

Os números do Carnaval de Salvador 2026 atestam a magnitude da festa: mais de 12 milhões de foliões nos circuitos oficiais, 3,8 milhões de turistas, crescimento de 19% no fluxo aéreo e movimentação de R$ 8,1 bilhões na economia estadual. Pelo terceiro ano consecutivo, não houve registro de homicídios nos circuitos, resultado do planejamento integrado entre mais de 40 órgãos estaduais.

Para Salvador, capital da cultura afro-brasileira e detentora do maior patrimônio material e imaterial ligado à diáspora africana nas Américas, o Carnaval do Pelô 2026 representou um instrumento de fortalecimento da autoestima coletiva, de valorização das tradições culturais e de projeção internacional da herança do Estado, contribuindo para o combate ao racismo, a promoção da igualdade racial e a preservação do patrimônio cultural, sendo digno de aplausos como marca do reconhecimento de sua grandiosidade.

Neste momento especial, rendemos homenagens ao Governo do Estado da Bahia, à Prefeitura Municipal de Salvador, à SecultBA, à Setur, à Sepromi, ao Ministério da Cultura, à OSBA, aos artistas, produtores, trabalhadores e trabalhadoras da cultura, e a todos que contribuíram para a grandiosidade do Carnaval do Pelô. Que o legado de compromisso com a cultura popular, a inclusão social e a valorização da herança afro-brasileira se perpetue, fortalecendo a confiança da sociedade e garantindo a contínua defesa dos direitos e da memória do nosso povo.

CIENTIFICAR A:

Ministério da Cultura (MinC)
A/C Exma. Sra. Ministra Margareth Menezes da Purificação
Esplanada dos Ministérios, Bloco B
CEP: 70.068-900, Brasília – DF

Governo do Estado da Bahia
A/C Exmo. Sr. Governador Jerônimo Rodrigues
Centro Administrativo da Bahia (CAB), 4ª Avenida, nº 400
CEP: 41.745-002, Salvador – BA

Prefeitura Municipal de Salvador
A/C Exmo. Sr. Prefeito Bruno Reis
Praça Municipal, s/n, Centro
CEP: 40.020-010, Salvador – BA

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)
A/C Exmo. Sr. Secretário Bruno Gomes Monteiro
Rua Conselheiro Spínola, nº S/N, Barris,
CEP: 40.070-130., Salvador – BA

Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur)
A/C Exmo. Sr. Secretário Luís Maurício Bacellar Batista
Centro de Convenções de Salvador, 1ª Avenida, s/n, Armação
CEP: 41.750-270, Salvador – BA

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi)
A/C Exma. Sra. Secretária Ângela Cristina Santos Guimarães
2ª Avenida, nº 200, Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41.745-003, Salvador – BA

Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) / Teatro Castro Alves

Praça Dois de julho, s/n, Campo Grande

CEP: 40.080-121, Salvador – BA

Salvador, 02 de março de 2026.

MARTA RODRIGUES

VEREADORA